



1 **ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**  
2 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**  
3 **DARCY RIBEIRO**

4  
5 Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e doze, no auditório do P4, às quatorze  
6 horas, realizou-se a centésima septuagésima quinta reunião extraordinária do Conselho  
7 Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as  
8 seguintes presenças: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.  
9 Edson Corrêa da Silva – Vice-Reitor; Prof. Antonio Teixeira do Amaral Junior – Pró-Reitor de  
10 Pesquisa e Pós-Graduação; Prof<sup>a</sup> Ana Beatriz Garcia – Pró-Reitora de Graduação; Prof.  
11 Paulo Roberto Nagipe da Silva – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.  
12 Henrique Duarte Vieira – Diretor do CCTA; Prof. Fábio Lopes Olivares – Diretor em exercício  
13 do CBB; Prof. Edmilson José Maria – Diretor do CCT; Prof. Sérgio Arruda de Moura – Diretor  
14 do CCH; Sr. Antonio Constantino de Campos – Diretor Geral de Administração; Chefes de  
15 Laboratório: Prof. Antonio Gesualdi Junior (CCTA); Prof<sup>a</sup> Daniela Barros de Oliveira (CCTA);  
16 Prof. José Tarcísio Lima Thiebaut (CCTA); Prof. Alexandre Pio Viana (CCTA); Prof<sup>a</sup> Anna  
17 Okorokova (CBB); Prof<sup>a</sup> Andréa Cristina Vetö Arnholdt (CBB); Prof. Francisco José Alves  
18 Lemos (CBB); Prof<sup>a</sup> Olga Lima Tavares Machado (CBB); Prof. Helion Vargas (CCT); Prof.  
19 Oscar Alfredo Paz La Torre (CCT); Prof<sup>a</sup> Francisca Maria Alves Pinheiro (CCT); Prof. Luis  
20 Augusto Hernandez Terrones (CCT); Prof. Rodrigo Tavares Nogueira (CCT); Prof<sup>a</sup> Joseane  
21 de Souza Fernandes (CCH); Prof. Carlos Eduardo Batista de Sousa (CCH); Prof. Marcelo  
22 Carlos Gantos (CCH); Prof. Leandro Garcia Pinho (CCH); Professores Titulares: Prof. Elias  
23 Fernandes de Souza (CCTA); Prof. Ivo José Curcino Vieira (CCT); Professores Associados:  
24 Prof. Ricardo Ferreira Garcia (CCTA); Prof. Renato Augusto DaMatta (CBB); Prof. Juraci  
25 Aparecido Sampaio (CCT); Prof. Geraldo Márcio Timóteo (CCH); Técnicos Administrativos:  
26 Sr<sup>a</sup> Marília Henriques Rodrigues (CCTA); Sr. Luciano Viana Muniz (CCT); Convidados: Prof.  
27 Manuel Vazquez – Chefe de Gabinete; Prof. Rodrigo Caetano – Secretário Geral; Sr. Carlos  
28 André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Para tratar da seguinte pauta: **1-** Aprovação da ata  
29 da 174<sup>a</sup> reunião; **2-** Informes; **3-** Projeto de Lei nº 1728/2012. O **Reitor** disse que esta reunião é  
30 para dar ciência ao CONSUNI sobre ações, algumas definidas na última reunião, que estão  
31 sendo feitas em relação ao momento de greve que estamos vivendo. Agradeceu o esforço  
32 dos conselheiros para estarem presentes nesta reunião extraordinária e o momento requer tal  
33 esforço. Justificaram ausência os professores Pedro Lyra, Valdirene Moreira, Carlos Eduardo  
34 de Rezende, Célia Quirino e o técnico administrativo Detony Petri. Passando ao **item 1** da  
35 pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a minuta da ata da 174<sup>a</sup> reunião, sendo **aprovada**.  
36 Passando diretamente ao **item 3** da pauta, o **Reitor** disse que foi sugerido na reunião anterior  
37 que procurássemos o Governo em busca de entendimento. Informou que houve reunião com o  
38 Presidente da ALERJ, Deputado Paulo Melo e o Líder do Governo na ALERJ, Deputado André  
39 Corrêa, quando entregamos as reivindicações da UENF, apresentando as demandas dos  
40 docentes, sobre Dedicção Exclusiva (DE), a demanda dos técnicos administrativos e a  
41 demanda para expansão da UENF. Disse que no momento o que se apresenta em pauta na  
42 ALERJ é o Projeto de Lei que regulamenta DE para a UERJ. Disse não ser verdade o boato que  
43 a Reitoria não está atenta às reivindicações dos técnicos, mas a ALERJ está tratando no  
44 momento da DE para a UERJ. Informou que o Prof. Vanildo e o Sr. Constantino participaram de  
45 outra reunião com o Presidente da ALERJ, agendada pela ADUENF, quando esteve presente  
46 também o Deputado Comte Bittencourt. Disse que nesta reunião o Presidente da ALERJ falou  
47 sobre a questão da DE e informou que o Plano de Cargos e Carreira da UERJ ainda seria



48 discutido. Disse que o Governo sempre alega que pela Lei temos DE, mas na realidade falta  
49 recebermos pela mesma. Informou que participou de reunião ontem com os Secretários de  
50 Estado de Ciência e Tecnologia e de Planejamento e Gestão, quando o Governo nos  
51 apresentou várias tabelas mostrando ganhos obtidos pelos servidores, mas nestes cálculos  
52 apresentados estão incluídas questões como tempo de serviço, etc. Disse que mostramos aos  
53 Secretários que a UENF, sendo uma Universidade de excelência, não poderia ficar com uma  
54 defasagem salarial em relação à UERJ e eles reconhecem isso. Disse, em relação às emendas  
55 parlamentares, que a emenda que apenas insere a UENF no Projeto de Lei da UERJ não é  
56 simples, pois teria que ser alterado todo texto. Disse que o Secretário de Planejamento sinalizou  
57 a possibilidade de agendamento de nova reunião, com a participação dos sindicatos. O **Prof.**  
58 **Edson** disse que precisamos aprofundar a reflexão sobre nosso modelo. Disse que temos  
59 percebido que o Governo não consegue compreender, com toda clareza, a diferença do modelo  
60 da UENF para as outras, modelo este que nos fez atingir certos patamares. Disse que fica mais  
61 conceitual na ideia dos Secretários a DE que a UERJ não tinha. Disse que Programas da UERJ  
62 tiveram melhora com a implantação do Pró-Ciência, que é recebido por um grupo de docentes  
63 que possui mérito. Disse que pelo Projeto de Lei para a UERJ é necessário um conjunto de  
64 requisitos para se ter a DE, o que não é preciso para a UENF, por ter um modelo diferente.  
65 Disse que pelo Projeto para a UERJ é o professor que decide se vai solicitar a DE ou não,  
66 havendo assim diferenças significativas entre o modelo proposto para a UERJ e o nosso. O  
67 **Prof. Manuel** disse que na reunião com os Secretários foi dito que deveríamos discutir situações  
68 similares entre docentes das duas Universidades, mas não temos essa similaridade. Disse que o  
69 que poderia sensibilizar o Governo é se ficar claro que o docente da UERJ receberia mais que o  
70 da UENF. Disse que pelo Projeto, comparando o Professor Associado da UERJ com o nosso  
71 Professor Associado 1, ficaríamos com salário maior no primeiro ano, assim como o Professor  
72 Titular, mas ao final do parcelamento da DE para a UERJ teríamos uma defasagem de  
73 aproximadamente 35%. Enfatizou que a situação para análise é um pouco mais complexa do  
74 que o Governo coloca. Disse que é alegado pelo Governo que os 22% que recebemos eram  
75 referentes à DE, mas o Governo está tendo uma dimensão menor para este caso do que  
76 realmente existe. A **Profª Olga** disse que pelo que foi colocado a diferença entre os nosso  
77 salário e o da UERJ, após eles receberam os 65% pela DE, é menor que 40%. O **Prof. Manuel**  
78 respondeu que sim. A **Profª Olga** disse que a UERJ deve ter enxergado que o Pró-Ciência não  
79 estava mais servindo. Disse que a história que todos somos DE é importante e qualquer outro  
80 modelo demandará outra discussão. Disse que o Projeto de Lei para a UENF deveria se basear  
81 no fato de que temos DE e então pague-se por ela. Disse que se o Governo está reconhecendo  
82 que a DE vale 65%, conforme consta no Projeto para a UERJ, que então nos pague depois esse  
83 mesmo índice, pois já somos todos DE. A **Srª Marília** disse que ficou feliz com as considerações  
84 aqui feitas, quando os 22%, que foram lembrados, foram conseguidos pelos docentes por meio  
85 de luta conjunta com os técnicos administrativos. Disse que foi citada a Lei 4800 e como temos  
86 Plano de Cargos e Vencimentos (PCV) único deve haver isonomia. Considerou que resolvendo  
87 o problema dos docentes, com certeza os técnicos administrativos também serão contemplados.  
88 Disse que ao se chegar a uma solução retornaremos a normalidade, trabalhando com satisfação  
89 e qualidade. O **Reitor** disse que as pessoas que estão na ALERJ e nas Secretarias não  
90 entendem bem nosso modelo, que alça a Universidade ao nível de qualidade que temos. Disse  
91 que eles argumentam sobre nosso modelo com base em alguns números, como de professores  
92 contratados para determinadas áreas. Disse que hoje temos um bom diálogo com a ADUENF.  
93 Enfatizou que ainda não temos uma solução, mas estamos buscando. O **Sr. Luciano** disse ter a  
94 preocupação de como os técnicos administrativos levariam algum percentual, mesmo havendo



95 PCV único, já que o Estado entende que a DE é para os docentes, pois estes além de dar aulas  
96 fazem pesquisas. Indagou como fazer o Estado repassar o percentual aos técnicos  
97 administrativos. O **Reitor** disse que a negociação não é fácil, mas estamos levando as  
98 demandas da UENF ao Governo. Disse que hoje o que está tramitando na ALERJ é o Projeto de  
99 Lei de DE para a UERJ e a pauta da ALERJ é preparada pelos Deputados ou por  
100 encaminhamentos do Governo. Informou que o Projeto da UERJ teve 90 emendas e deve haver  
101 esforço daquela Universidade para que não sejam aprovadas emendas em seu projeto original.  
102 Considerou que hoje há consciência dos Secretários e Deputados de que não pode haver  
103 diferença entre os salários das instituições. Lembrou que o Presidente da ALERJ disse que a  
104 demanda dos técnicos será discutida após ser resolvida a questão da DE. A **Profª Andréa** disse  
105 que qualquer coisa que venha atrasar o Projeto de Lei da UERJ fará com que eles, com razão,  
106 sejam contra, pois este Projeto para a UERJ é discutido há bastante tempo naquela instituição.  
107 Disse que precisamos mostrar que mesmo com todo nosso corpo docente tendo DE não  
108 atingiríamos o número de docentes da UERJ que teria DE. Disse, em relação a números, que há  
109 os índices da UERJ antes e depois do Pró-Ciência, e precisamos levar estes números à mesa  
110 de negociação. Considerou, em relação aos técnicos administrativos, que mesmo com o PCV,  
111 fragmentar a discussão é melhor no momento e poderíamos depois até discutir a possibilidade  
112 de DE para técnicos. A **Srª Marília** informou que foi aprovado pelos técnicos administrativos em  
113 assembleia, já que a SEPLAG não tem resposta ao processo da tabela salarial, que a Reitoria  
114 negocie com o Governo a extensão aos técnicos do índice que for concedido aos docentes.  
115 Disse que mesmo que não se atenda a nossa categoria como um todo, já seria um início. O  
116 **Reitor** lembrou que a DE não é reajuste, apenas um adicional por atuar com exclusividade na  
117 instituição. Informou que ontem na reunião com os Secretários solicitou que o Governo nos dê  
118 uma posição sobre a demanda dos técnicos administrativos referente à tabela salarial. Informou,  
119 também, que o Governo está estudando a viabilidade jurídica para conceder o Auxílio Saúde.  
120 Disse que temos esperança, ao conseguir a DE para os docentes, de podermos conseguir  
121 algum índice para os técnicos. Disse que uma divisão interna só nos levaria ao enfraquecimento.  
122 Disse que hoje não há nenhuma definição, apenas um aceno para um canal de negociação.  
123 Lembrou que na discussão do orçamento para 2013 o CONSUNI aprovou constar no mesmo um  
124 reajuste linear de 55%. A **Profª Francisca** perguntou se não há nenhum prazo definido para a  
125 votação do orçamento. O **Reitor** respondeu que até novembro deverá ser votado. Disse que o  
126 Projeto de Lei da UERJ ainda não foi votado pela ALERJ em função do grande número de  
127 emendas que foram apresentadas. O **Prof. Ivo** perguntou como está a ideia de pagamento pela  
128 interiorização, com um salário maior por estarmos atuando no interior do Estado, visando o  
129 desenvolvimento da região. O **Reitor** respondeu que tem colocado esta questão em reuniões do  
130 Conselho Curador, mas não aceitam esta ideia, pois consideram mais fácil morar no interior do  
131 que na capital. Disse que outra reivindicação que sempre colocamos é sobre Autonomia  
132 Financeira. O **Prof. Ivo** lembrou que não temos tido candidatos inscritos em concursos públicos  
133 para vagas de docentes não por conta dos salários que recebemos, mas pela falta de atrativos  
134 que a cidade oferece. Considerou importante discutirmos se a DE deveria constar como salário  
135 ou adicional, levando-se em conta a questão da aposentadoria, mas é importante frisar que  
136 queremos a DE. A **Profª Andréa** perguntou se no Projeto de Lei da UERJ consta que a DE será  
137 incorporada e tributada. O **Prof. Manuel** respondeu que sim. A **Profª Andréa** disse então que se  
138 entra como salário acaba se perdendo ao longo do tempo, diferentemente se constar como  
139 adicional. O **Sr. Constantino** considerou que foi importante trazer ao CONSUNI o debate sobre  
140 este momento que estamos vivendo. Disse que houve negociações, mas infelizmente ainda sem  
141 definição. Disse que tivemos reunião com o Presidente da ALERJ, Deputado Paulo Melo,



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

## REITORIA

142 quando estiveram presentes muitos deputados e percebemos que a UENF foi inserida na  
143 questão. Disse que os deputados estão cientes que os procedimentos para pagamento da DE à  
144 UERJ deverão ser estendidos à UENF. Disse que ainda há divergências entre a Associação de  
145 Docentes da UERJ, Reitoria e Governo, e se entrarmos nessa briga ficaremos perdidos. Disse  
146 que o Secretário Sergio Ruy sinalizou sobre reunião com a Reitoria e sindicatos. Disse que os  
147 técnicos têm sido lembrados em todos os eventos, como na Audiência Pública. Solicitou que  
148 seja dado um voto de confiança ao Reitor para negociar, pois com certeza ele não tomará  
149 nenhuma medida sem o devido conhecimento do CONSUNI. Informou que a LOA está para ser  
150 discutida na ALERJ, sendo um momento bom para inserirmos nossas reivindicações. O **Reitor**  
151 disse que esta reunião foi realizada para informar e ouvir os conselheiros. Nada mais havendo a  
152 tratar, o **Reitor** encerrou a reunião às 15 horas e 25 minutos.

153  
154  
155  
156  
157  
158

Prof. Silvério de Paiva Freitas  
Reitor

Carlos André Pereira Baptista  
Secretário *ad hoc*